

Júlio Aurélio Vianna Lopes

Atividades

Júlio Aurélio Vianna Lopes realiza análises interdisciplinares de fenômenos jurídicos, utilizando as ciências política, econômica, ambiental, histórica, jurídica e psicológica para a compreensão das relações entre Direito e cidadania no Ocidente.

Como consultor, formulou os aspectos jurídicos e institucionais do zoneamento econômico e ecológico do Estado de Rondônia (1996/1997) e orientou a elaboração dos projetos de pesquisas sobre planos diretores municipais, qualidade dos procedimentos de média complexidade no Sistema Único de Saúde e *royalties* de petróleo /gás natural, para a Escola de Gestão Pública do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (junho a dezembro de 2006). Também formulou o projeto de pós-graduação em Ministério Público para CDEMP (Colégio de diretores de escolas do Ministério Público do Brasil) em agosto/2004 e, de março a junho do mesmo ano, realizou a pesquisa "Sustentabilidade institucional do Ministério Público Fluminense" sobre a evolução do Parquet (1993/2003). Em 1991,

Veja também

- [Plataforma Lattes](#)
- [Quem é quem](#)
- [Papéis Avulsos](#)
- [Textos online - artigos](#)

organizou o Seminário de gás natural da CEG (Companhia Estadual de Gás).

Como jurista, é bacharel pela UFF (1990), na qual foi professor visitante (1999/2001) para Direito processual constitucional e Ação civil publica. Constitucionalista, publicou “Lições de Direito Constitucional” na ed. Forense (3ª edição no prelo), obra didática sobre a Carta de 1988 e cujo viés privilegia a teoria constitucional contemporânea. Também lecionou em varias instituições privadas de ensino superior.

Como cientista político, é mestre (1993) e doutor (1998) pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro, o qual publicou sua dissertação de mestrado “Meio ambiente e políticas publicas: tradição regulatória e aspectos redistributivos emergentes” na série Estudos 90 (1994). A tese de doutorado *O novo Ministério Público brasileiro*, com pesquisas amplas e pioneiras sobre os debates constituintes que levaram à independência institucional do MP no Brasil, foi publicada pela Lúmen Júris no fim de 2000. Também pesquisou “Titulo de eleitor: Uma identidade cidadã?” (2004/2005) e publicou *O espírito de*

Fundação Casa de Rui Barbosa

www.casaruibarbosa.gov.br

1988 pela Casa de Rui Barbosa (2003).

Como cientista social interdisciplinar, foi membro fundador do programa de mestrado em Sociologia e Direito da UFF, como pesquisador associado (cidadania e direitos coletivos) até 2002. Organizou os Seminários “carreiras jurídicas: novas perspectivas” em agosto do mesmo ano na UCAM; “15 anos da Constituição Federal”, em outubro de 2003 na Casa de Rui Barbosa e publicou *A invasão do Direito: a expansão jurídica no Estado, no mercado e na moralidade do Ocidente*, contendo dezenas de pesquisas sobre o tema, pela Fundação Getúlio Vargas (2006). Foi agraciado com o título “Justiça do Futuro” no Ministério Público do Distrito Federal (2001) como reconhecimento pelo caráter inovador e democrático de suas pesquisas.

É pesquisador em Direito da Fundação Casa de Rui Barbosa, desde 2002